

## REUNIÃO REALIZADA EM 15/06/2011

1  
2  
3

1 Aos quinze dias do mês de junho do ano de dois mil e onze, às quinze horas, na sala de  
2 reuniões da CODAR - Companhia de Desenvolvimento de Araucária, sede de reuniões do  
3 Conselho Municipal do Plano Diretor do Município de Araucária, acontece a primeira reunião  
4 ordinária do mandato dos conselheiros do período de 30 de maio de 2011 a 30 de maio de  
5 2013, estando presente os seguintes conselheiros: Leonardo Afonso Brusamolín Junior,  
6 Salete Kulig, Fabiana Moreno Casado, Josiane Novak, Marcelo Gil Kuligovski, Gustavo Soares  
7 de Almeida, Márcio Roberto Vilhena Canto, Antonio Pestana, Silvane Belo dos Santos, José  
8 Machado Padilha, Paulo Henrique Areais Horácio, Valter Lopes da Luz, Luiz Krzyzanowski,  
9 Jerri Adriani Franzoi, Marcos Tuleski, Osvaldo Appolinária, José Paulo Frederico R. Loureiro,  
10 Jeulliano Pedroso de Lima, Antonio Arival Correa, Moacir Guedes de Moura, Péricles Alves  
11 Pinto. Após assinatura da lista de presença e entrega da seguinte pauta: recepção dos novos  
12 conselheiros; política municipal de patrimônio cultural processo nº 10.317/2009; grupo de  
13 estudos do sistema viário municipal, relatório de avaliação da implementação do Plano Diretor  
14 e Conferência Pública, Leonardo realizou a abertura dos trabalhos iniciando com a recepção  
15 aos novos conselheiros, colocando as atribuições do Conselho Municipal do Plano Diretor de  
16 acordo com a Lei complementar nº 005/2006, explica sobre a atribuição de deliberar sobre  
17 casos omissos do Plano Diretor, o que levou à criação de seis resoluções do Conselho  
18 Municipal do Plano Diretor este ano. Fala também sobre o EIV (Estudos de Impacto de  
19 Vizinhança) que também são avaliados e validados pelo Conselho Municipal do Plano Diretor,  
20 sobre as formas de comunicação e divulgação das informações e dos trabalhos realizados,  
21 coloca que o Conselho possui Blog como meio de comunicação e que os conselheiros  
22 possuem e-mail oficial, além de outras formas de comunicação como por exemplo o site da  
23 Prefeitura Municipal. O Conselheiro Péricles solicita que as leis, as cópias das atas passadas  
24 e a pauta antecipada sejam colocadas no blog para facilitar o acesso aos conselheiros,  
25 Fabiana esclarece que a consulta as leis atas e resoluções podem ser realizadas através do  
26 diário oficial eletrônico do Município de Araucária, uma vez que já estão publicadas. Péricles  
27 solicita ainda que o plano de ação do Conselho Municipal do Plano Diretor e carga horária de  
28 trabalho. Leonardo explica que normalmente é realizada uma reunião por mês e as reuniões  
29 extraordinárias são convocadas de acordo com a demanda, além disso, explica que para os  
30 temas que não podem ser deliberados sem informações técnicas são formados por grupos de  
31 estudos e comissões com representantes do próprio conselho e de secretarias municipais ou  
32 órgãos que tratam da política setorial em discussão e estes grupos fazem reuniões paralelas  
33 às reuniões do Conselho. Dando sequência a pauta, Leonardo apresenta o processo nº  
34 10.317/2009 – Lei 1270/2001 – Política Municipal de Patrimônio Cultural, e coloca a sugestão  
35 de alteração do artigo 24 para esclarecimento e discussão, uma vez que o texto não deixa  
36 claro sua redação, Leonardo explica que existe uma comissão para revisão do Plano Diretor  
37 que deve sofrer reajustes, que a comissão de revisão do Plano Diretor avançou muito e que  
38 existe um cronograma adequado para montar agenda para avançarmos ainda mais com a  
39 criação de grupos de estudos para tratar das questões de revisão, lembra aos conselheiros  
40 que a Secretaria Municipal de Planejamento é o Órgão gestor do Conselho Municipal do  
41 Plano Diretor, Fabiana fala sobre a comissão de avaliação, do trabalho realizado e do prazo  
42 que a comissão teve para a entrega do relatório do Plano Diretor, esclarecendo que foi  
43 detectados um grande número de casos omissos e de casos controversos, coloca sobre o  
44 Estatuto das Cidades e do Desenvolvimento da Legislação e também da análise e  
45 identificação do Plano. Questionado por alguns conselheiros a respeito dos trabalhos das  
46 Comissões e Câmaras Técnicas, Leonardo explica que, para elas existem agendas paralelas  
47 e que se fossem usados os horários das reuniões para estas discussões consumiria todo o  
48 espaço de trabalho reservado para as reuniões ordinárias com pauta, que seriam muitas  
49 reuniões em torno do mesmo processo 10.317/2009, Loureiro fala  
50 transferência de potencial e da implementação de coeficiente da área

4  
5

Ata autenticada por  
publicação no Diário  
Oficial do Município

## REUNIÃO REALIZADA EM 15/06/2011

6  
7  
8

51representativa de cinquenta por cento na cidade de Curitiba e em Araucária ser apenas de  
52meio por cento, coloca que deve-se sinalizar e determinar coeficientes que valham a pena.  
53Fabiana coloca sobre a área rural que, com relação ao uso e ocupação do solo, foge ao  
54alcance da regulamentação por parte do município, que é de competência do INCRA e que  
55não se podem aplicar os mesmos instrumentos usados na área urbana. Leonardo explica  
56como funciona em Curitiba e fala do conceito “terra nua”. Antonio Pestana pergunta a relação  
57de bens arquitetônicos com o tomo. Leonardo esclarece que a relação não existe, que passe  
58a ter relação com a legislação aqui. Fabiana explica que o município pode criar um  
59instrumento específico, mas que a Secretaria Municipal de Planejamento, através do Órgão  
60Gestor do Plano Diretor, não abre mão dos demais instrumentos e esclarece ainda que hoje o  
61município fez inventários e que a proposta é a partir daí levantar a caracterização dos bens  
62através da Legislação. Leonardo solicita aos conselheiros que avaliem apenas os artigos de  
63competência do Conselho, aqueles que se referem aos instrumentos da política urbana.  
64Fabiana fala sobre os bens imóveis ao invés dos bens arquitetônicos e o porque de constar na  
65lei. Leonardo cita os problemas de tombamentos só de fachada como existem em Curitiba  
66como por exemplo a Rua XV de novembro, fala do benefício da Lei do Tombo, da  
67regulamentação e da participação do Conselho Municipal do Plano Diretor neste processo.  
68Péricles coloca em discussão o porque da proposta do artigo, Leonardo explica porque trouxe  
69para discussão a análise do Processo 10.317/2009 e diz que vai encaminhar uma cópia da Lei  
70para análise dos conselheiros, ficando o parecer conclusivo para a próxima reunião. Leonardo  
71fala da formação do grupo de estudos do Sistema Viário Municipal, Fabiana coloca que surgiu  
72a proposta de formação do grupo e de criar agenda para quem tem interesse. Loureiro se  
73manifesta para fazer parte do grupo, colocado por Fabiana que poderá ser realizado através  
74de e-mail a manifestação de interesse do grupo de trabalho, e que deve haver e dedicação  
75dos conselheiros para participar de reuniões. Leonardo coloca sobre o esforço dos  
76conselheiros da gestão 2009-2011 em se chegar onde chegou, que houveram avanços, que  
77existem assuntos que podem não estar constando na pauta, mas que podem ser trazidos e  
78apresentados para discussão nas reuniões e que sempre poderá ser colocado, coisas novas  
79que surgem para assuntos gerais. Leonardo e Fabiana esclarecem sobre as demandas que  
80geram criações de grupos de estudos e que algumas discussões giram em torno de temas de  
81interesse de planejamento urbano que não são regulamentadas (casos omissos) e que para  
82estes temas podem ser formados grupos de estudo. Leonardo diz que é melhor para o  
83entendimento o uso de temáticas, que o material apresentado é para que o grupo tenha  
84conhecimento e solicita a colaboração de cada conselheiro para realizar a síntese. Fabiana  
85apresenta aos Conselheiros Municipais o Relatório de Avaliação de Implementação do Plano  
86Diretor, com relação à Constituição Federal e ao Estatuto da Cidade. Loureiro fala que a  
87primeira idéia é Plano Diretor foi fazer uma lei genérica, que amarrou ações num pacote  
88separado que dariam determinações para o ano de 2006 em diante e que as ações se  
89perderam porque não foram incorporadas a lei do Plano Diretor. Fabiana coloca que algumas  
90políticas não foram incorporados aos planos de ações na Lei, que ficou muito confuso e  
91inconsistentes. Loureiro diz que algumas secretarias não participavam das reuniões como o  
92caso da Secretaria Municipal de Saúde. Leonardo esclarece que os conselhos municipais de  
93saúde, educação, segurança, assistência social, idoso entre outros, são conselhos  
94independentes do Conselho Municipal do Plano Diretor. Fabiana coloca o problema da não  
95aprovação da Legislação do Plano Diretor na íntegra e no mesmo tempo. Loureiro coloca que  
96Presidente da Câmara da época poderia ter aprovado, mas também não o fez. Fabiana  
97coloca que o processo de estudos das Leis continua através das secretarias de Planejamento  
98e Urbanismo. Péricles solicita que o Blog do Plano Diretor seja como uma biblioteca para  
99armazenamento de dados, para preservação da memória de estudos realizados, explicado  
100por Leonardo que quando se criou o blog foi para divulgação das ações e que não sabe se é

9  
10

## REUNIÃO REALIZADA EM 15/06/2011

11  
12  
13

101 possível armazenar tantos dados no blog. Marcos Tuleski coloca que deveria ter  
102 acompanhamento e apoio jurídico de funcionário efetivo da Procuradoria Geral do Município e  
103 que o mesmo deveria estar presente em todas as reuniões realizadas pelo Conselho  
104 Municipal do Plano Diretor, que o próprio Conselho deveria convocar a presença de  
105 representante efetivo da Procuradoria Geral do Município, para dar assessoria e não  
106 integração do Conselho. Leonardo esclarece sobre os encaminhamentos realizados para dar  
107 corpo ao conselho para que o mesmo não se esvazie. Marcos Tuleski pergunta quais foram  
108 as alterações realizadas no código de obras. Josiane explica que foi alterada quase toda ela  
109 com relação a lei anterior. Fabiana coloca que existem inúmeros casos omissos. Péricles  
110 pede que seja colocado no BLOG toda a lei para poder visualizá-la. Fabiana diz que como o  
111 conteúdo do arquivo é extenso o que se tem feito é gravar em CDs e encaminhar aos  
112 conselheiros. Encerrada a pauta acordada, passou-se aos assuntos gerais. Moacir Guedes de  
113 Moura solicita espaço para entrega do ofício nº 127/2011 do Conselho Municipal de  
114 Educação, o ofício se refere a vaga de conselheiro ocupada pelo mesmo, questiona de quem  
115 pertence a vaga se é do Conselho Municipal de Educação ou do Conselheiro eleito através da  
116 ata realizada anterior ao Processo Eleitoral para Conselheiros Municipal de Educação, para o  
117 preenchimento da vaga. Pergunta se o Leonardo como Presidente do Conselho tem alguma  
118 objeção a sua permanência no Conselho. Leonardo responde que desde a gestão 2009-2011  
119 o Conselheiro vem contribuindo satisfatoriamente com os trabalhos realizados, mas que irá  
120 analisar o caso. Marcos Tuleski lê o que diz o Decreto Municipal nº 24.350/11 da nomeação  
121 dos conselheiros para o cumprimento do mandato no período de 30 de maio de 2011 a 30 de  
122 maio de 2013. Loureiro coloca sobre o assunto da Revitalização da Praça Dr. Vicente  
123 Machado, que foi-lhe solicitado o projeto que os interessados foram afastados do processo .  
124 Leonardo esclarece que foi realizada audiência pública (reunião) com a comunidade que foi  
125 encaminhado ofício da Secretaria Municipal de Planejamento nº 115/2011 para o Padre  
126 Francisco da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios e fala da participação da Deputada  
127 Rosane com a comunidade em dezembro de 2011. Esclarece ainda que está aguardando  
128 resposta da Paróquia, pois a Igreja está em reforma e que não é coerente mexer na calçada ,  
129 sendo que transitam caminhões de transportes para o conserto do telhado da igreja. Explica  
130 que a reforma da igreja e a reforma da praça são projetos separados. Péricles e Loureiro  
131 solicitam cópia do projeto, Leonardo comunica que será encaminhada cópia da proposta do  
132 projeto de revitalização da Praça Dr. Vicente Machado aos conselheiros. Loureiro pergunta a  
133 respeito da empresa Bio Massa, pergunta sobre o picador que foi transferido do bairro  
134 Costeira para a BR 4765, pergunta sobre a construção do Aeroporto na cidade todos os  
135 conselheiros desconhecem a respeito destes assuntos. Loureiro fala sobre as reuniões que  
136 para a sociedade civil é difícil a participação neste horário e que para os representantes do  
137 executivo é dentro do horário de trabalho, que ele quando era presidente fazia reuniões a  
138 noite, Leonardo coloca que durante os quatros meses que a Secretaria Municipal de  
139 Planejamento, Órgão Gestor do Plano Diretor participou destes reuniões neste período não  
140 houve avanços e nem participação dos conselheiros , coloquei que não houve quórum em  
141 nenhuma delas. Loureiro diz que também não houve quórum nas últimas reuniões realizadas  
142 pelo Conselho atual. Leonardo diz que nas últimas reuniões houve quórum e que as  
143 resoluções foram nelas aprovadas, conforme é possível verificar nas atas. Loureiro questiona  
144 sobre a estação de esgoto do Passa-úna, Leonardo coloca que está em estudos e que a  
145 SANEPAR vem realizando reuniões a respeito deste assunto nada sendo acordado até a  
146 presente data, Loureiro coloca sobre o novo cemitério, se há encaminhamentos, todos  
147 desconhecem, Jerri Adriani pergunta sobre o andamento da Construção do Posto de Saúde  
148 da localidade do Rio Abaixo e Antonio Arival diz que pode responder uma vez que é  
149 representante do Conselho Municipal da Saúde (COMUSAR) explicando que a comunidade  
150 não quer o posto nesta área, ou seja, a área não foi aprovada pela comunidade, que está no

14  
15

## REUNIÃO REALIZADA EM 15/06/2011

16  
17  
18

151plano a Construção do Posto de Saúde nesta área. Moacir comenta sobre a reunião realizada  
152na Escola Balbina, fala da exploração de madeira na região, todos desconhecem. Leonardo  
153agradece a participação de todos e encerra a reunião.Nada mais a relatar eu Conselheira  
154Salette Kulig, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos conselheiros já  
155referenciados.

19  
20

